

A transcrição deve ser citada da seguinte forma: **Maria João Pereira Coutinho (transcrição paleográfica): *Domingos Pinheiro (1688-1748)*. Cristina Costa Gomes (revisão paleográfica), Arnaldo do Espírito Santo (tradução do latim), in *Res Sinicae. Base digital de fontes documentais em latim e em português sobre a China (séculos XVI - XVIII). Levantamento, edição, tradução e estudos (PTDC/LLT-OUT /31941/2017)*, coordenação de Arnaldo do Espírito Santo e Cristina Costa Gomes, Lisboa: Centro de Estudos Clássicos, 2022, e-ISBN: 978-972-9376-68-9 [Consult. Data da consulta].**

ÍNDICE

1. [Carta de Fr. Francisco da Purificação, O.S.A., Bispo de Pequim, para Domingos Pinheiro, S.J., in *Papéis do Padre Domingos Pinheiro, Vice-Provincial da Companhia de Jesus na China*]. Pequim, 11 de Junho de 1734. BPE, COD. CXVI/2-8, fl. 33 v- 34 v.

2. *Compendio da historia de Como varias pessoas da familia Imperial Tartaro Sinica abraçarão a Religião christam progressos, que nella fizerão, e como forão desterradas por esta cauza pello Imperador Yumchim*, 1724. BNP, Reservados, Cod. 32, fls. 2-18¹.

¹ Para além desta versão existe ainda uma cópia, em BPE COD. CXVI/1-29: *Compendio da Historia de como varias pessoas da familia imperial Tartaro Sinica abraçarão a religião christã, Progreços que nella fizerão, e como forão desterradas por esta cauza pelo Imperador Jum-Chim*, datada de 1751.

Este manuscrito foi referido por vários autores, de que se destacam alguns pertencentes ao projecto *Res Sinicae*, como: Liam Matthew Brockey, *Journey to the East: The Jesuit Mission to China, 1579-1724*, Cambridge, Massachusetts, London: The Belknap Press of Harvard University Press, 2007, p. 452, Elisabetta Corsi, "Practical music and the practice of music before the arrival of Tomás Pereira, S.J., in Beijing". In Luís Filipe Barreto (ed.) *Tomás Pereira S.J. (1646-1708). Life, Work and World*, Lisbon: CCCM, 2010, pp. 213-232 e Noël Golvers, "Domingos Pinheiro (1688-1748)". In *Res Sinicae, Enciclopédia de Autores*, Arnaldo do Espírito Santo, Cristina Costa Gomes e Isabel Murta Pina (Coord.). ISBN: 978-972-9376-56-6. URL: "<https://www.ressinicae.lettras.ulisboa.pt/domingos-pinheiro-1688-1748>". Última revisão: 15.01.2021.

1.

[Carta de Fr. Francisco da Purificação, O.S.A., Bispo de Pequim, para Domingos Pinheiro, S.J., in *Papéis do Padre Domingos Pinheiro, Vice-Provincial da Companhia de Jesus na China*]. Pequim, 11 de Junho de 1734. BPE, COD. CXVI/2-8, fl. 33 v- 34 v.

§ da Carta do Illustrissimo Pekinense
dos 11 de Junho de 1734

Ao Reverendo Padre Domingos Pinheyro Vice Provincial

Tenho recebido as depozições dos *Cristãos* acerca da promulgação da constituição, e me alegrei muito da legalidade com *que* se procedeo neste Acto, pois fica ja a verdade a todas as luzes impugnavel, digo, incontrastavel, *que* he o fim a *que* se dirigio esta minha diligencia, e assim fique *Vossa Paternidade Muito Reverendissima* na certeza de *que* hão de ellas hir aos olhos de Sua Santidade, e de Sua Magestade salvo se a morte me cortar os fios a esta intenção com os da vida.

/ fl. 34 / A boa occasião dos Reverendos Padres Bucel, e Furó, me obriga a tirar da fraqueza forças para dictar a estas poucas regras para *Vossa Paternidade Muito Reverendissima*; São as unicas minhas, que possuem nesta occasião a essa Corte; e cuido *que* tambem serão as ultimas *que* *Vossa Paternidade Muito Reverendissima* terá minhas; *porque* me acho em estado *que* as esperanças *que* dà da minha melhora, são muito tenues, e muito contrarias ao curso natural das cauzas segundas; e assim me encomendo muito nos Sacrificios de *Vossa Paternidade Muito Reverendissima*, e de todos esses Reverendos Subditos Seus, pois a nenhum desmereço os officios de especial caridade.

Tenho recebido as depozições dos *Cristãos* acerca da promulgação da Constituição, e me alegrei muito da legalidade com *que* se procedeo neste acto, pois fica ja a verdade a todas as luzes impugnavel, digo, incontrastavel, *que* he o fim a *que* se dirigio esta minha diligencia, e assim fique *Vossa Paternidade Muito Reverendissima*, na certeza de *que* hão de ellas hir aos olhos de Sua Santidade, e de Sua Magestade, salvo se a morte me cortar os fios a esta intenção com os da vida.

Tãobem recebi os mais papeis *que* *Vossa Paternidade Muito Reverendissima* me remetteo na mesma occasão (sic); e estimarey muito *que* os dous cazos prodigiosos continuem em mover aos infieis ao conhecimento; e abraço da verdadeira Ley. O

Reverendo Pedrini me dizem *que* publicara la hum maremagnum de Indulgencias como concedidas a beneficio da Sua Basilica; tendo o Cathalogo dellas; e posto *que* todas são verdadeiras, nenhuma he *para* se lucrar da Sua Igreja. Disto tenho-lhe formado, e ainda da precisa publicação sem nossa licença; mas na *prezente* occazião se não pode expedir. Tãobem tenho determinado outras providencias mui necessarias assim *para* a conservação do Padroado Real, como dos direytos do meu Bispado contra a mal fundada intenção dos *Senhores* de Xan Si; porem como tudo hade ser feito, e dictato *para* mim, não sey quando o hirà.

Neste proximos dies (sic) recebi a de *Vossa Paternidade Muito Reverendissima* da data dos primeiros de Abril; nella tive a Consolação de *que Vossa Paternidade Muito Reverendissima* lograva perfeyta saude; estimarey-lhe continue muitos annos. Da aceytação da nossa Segunda Pastoral não duvidava eu; *porque* parece-me *que* vay nella exposto com **evidentia** [*clareza*] o Cracissimo erro dos *que* impugnarão a primeira. Estimarey *que* esta chegue a noticia dos *Senhores* Conca, e Ferrer *para que* vejão a sua inconsiderada resolução, e teima em persuadir aos seus pobres Neophytos illicitos os Ritos, *que* a Igreja Romana lhes permite e lhes declara licitos, ne[m] elles mesmos os prihibirão dantes *para que* ficassem illicitos **quia prohibita** [*porque proibidos*]. Verdadeiramente *que* me admiro de tão impetuozas Resoluções em Pastores da Igreja. o *que Vossa Paternidade Muito Reverendissima* me ensinua escripto para um destes Missionarios de Macao, e comunicado pello *Reverendo* Pedrini, Conjecturo ser fabricado na mesma officina Pedrina; *porque* a este juizo me dão fundamento a totalissima falsidade do factio e a exquisitissima destreza desse architecto; e se não foi a couza fabricada *para* elle, asente *Vossa Paternidade Muito Reverendissima* em *que* aquelle *que* lhe escreveo ouvio-me, mas não com ouvidos de ouvir; porem fosse o *que* fosse perdoado a qualquer delles esta, e todas as mais imposturas respectivas a minha pessoa.

/ fl. 34 v.º / Agradeço a *Vossa Paternidade Muito Reverendissima* as expressões com *que* conclue a Carta *que* escreveo a Sua Magestade no *que* respeita a mim; mas cuido *que* mais hão de prevalecer no Conceyto Real as fortissimas Razoens, *que* ja em repetidas monções tenho representado a Sua Magestade *que Deus Guarde para que* me livre deste vinculo tão penozo, e incomportavel as minhas forças maxime nas circumstançias, em *que* de *prezente* se acha esta Missão, em *que* certamente não se segura bem o Padroado Real sem a Real *prezença* e *Rezidencia* dos Bispos da Sua Real nomeação.

He sem duvida *que* tenho experimentado a mesma falta das Congruas, *que* experimentarão os dous *Senhores* que passarão a Europa, ainda *que* com diferente

politica *para que* esta falta se occultasse às nassões estrangeiras; mas pello *que* me escreve o Senhor Conde *Vice Rey* espero ser bem provido nesta monção, e nas *seguintes* se *Deus* me der vida; com tudo agradeço mil vezes a *Vossa Paternidade Muito Reverendissima* a providencia *que* deo *para que* eu fosse assistido de todo o necessario desta Sua *Procuratura*; e na Consideração da Sinceridade com *que Vossa Paternidade Muito Reverendissima* me faz esta offerta, occupay ao *Reverendo Padre* Mendes no emprestimo de Cem taeis a *que* me precizarão as não previstas necessidades desta penoza e diuturna enfermidade *para* se lhe restituirem com os ganhos da terra chegados os Navios de Goa. Elle mostrou, e mos meteo debaixo da cama com summo segredo; e esta sua acção, e generosa Caridade de *Vossa Paternidade Muito Reverendissima* serão indeleveis na minha memoria se não *para* o agradecimento, *para* a confissão entre pessoas *que* saibão bem ponderar a generosidade de huma, e de outra. Não posso mais meu *Reverendissimo Padre* *para* hora, o mais ficará se eu *tambem* ficar *para* tempo mais opportuno. *Deus* Guarde a *Vossa Paternidade Muito Reverendissima mui atentamente*. Macao 11 de Junho de 1734

Muito Reverendo Padre Vice Provincial

De Vossa Paternidade Muito Reverendissima

Amigo, e muito obrigado Servo

Concorda lum originali.

Fr. Francisco Bispo de Pekim

Domingos Pinheiro *Procurador Geral* da China

2.

Compendio da historia de Como varias pessoas da familia Imperial Tartaro Sinica abracarão a Religião christam progressos, que nella fizerão, e como forão desterradas por esta cauza pello Imperador Yumchim, 1724. BNP, Reservados, Cod. 32, fls. 2-18².

Compendio da historia de Como
varias pessoas da familia Imperial Tartaro Sini-
ca abracarão a Religião christam progressos,
que nella fizerão, e como forão desterradas por
esta cauza pello Imperador Yumchim

Pellos annos de 1710 **praeter propter** [por causa de], hum Conde do Sangue Imperial tendo-se antes Com varios Irmãos, e parentes applicado a ley dos Tao Sus (que se podem chamar os Espicuros da China) não achou nella o que buscava. Por esta cauza se applicou de novo as Meditacoens, e estudo da ley dos Bonzos chamada Foe Kião. E como era dotado de agudo engenho, e probidade singular: veyo a conhecer a futilidade, de huma, e outra seyta, em que não achou fundamentos solidos, que satisfizessem a seus intentos, que erão encontrar Com a verdade, e Com o fim; que os homens devem Conseguir depois desta vida. Por quanto a primeira dos Tao Sui Se funda em Ideas disparadas, em que meditação, as quaes a muitos fazem Loucos, e fanaticos; e promete na outra vida riquezas, deleytes, honras depostos sublimes Com que o Demonio os engana: fazendo que muitas vezes nas Suas Contemplaçoens, veção algumas falcas aparenças daquillo a que aspirão. A Segunda lhes promete, que guardando os seus preceitos, exactamente chegarão tandem a Conseguir o ficarem Bemaventurados como o mesmo Foe, que os Sectarios desta ley dizem, que finalmente serem a reduzir ao **Nihil** [Nada].

² Para além desta versão existe ainda uma cópia, em BPE COD. CXVI/1-29: *Compendio da Historia de como varias pessoas da familia imperial Tartaro Sinica abraçarão a religião christã, Progreços que nella fizerão, e como forão desterradas por esta cauza pelo Imperador Jum-Chim*, datada de 1751.

Este manuscrito foi referido por vários autores, de que se destacam alguns pertencentes ao projecto *Res Sinicae*, como: Liam Matthew Brockey, *Journey to the East: The Jesuit Mission to China, 1579–1724*, Cambridge, Massachusetts, London: The Belknap Press of Harvard University Press, 2007, p. 452, Elisabetta Corsi, "Practical music and the practice of music before the arrival of Tomás Pereira, S.J., in Beijing". In Luís Filipe Barreto (ed.) *Tomás Pereira S.J. (1646-1708). Life, Work and World*, Lisbon: CCCM, 2010, pp. 213-232 e Noël Golvers, "Domingos Pinheiro (1688-1748)". In *Res Sinicae, Enciclopédia de Autores*, Arnaldo do Espírito Santo, Cristina Costa Gomes e Isabel Murta Pina (Coord.). ISBN: 978-972-9376-56-6. URL: "<https://www.ressinicae.lettras.ulisboa.pt/domingos-pinheiro-1688-1748>". Última revisão: 15.01.2021.

Depois de muitos annos, que este Principe se cançou debalde com exames, e Conferencias das duas certas, e seus dogmas sem que ficasse satisfeito: encontrou o cazo em huma feira / fl. 2 v.º /, que se faz Cada mez em hum grande templo dos Idolos, chamado Pao Que Su Com hum Livro da Religião christã. Comprou o tal Liuro, e na licão delle se começou a affeycoar a doutrina que ensinava: porque achou solução ás duvidas, que no mesmo Liuro se propunhão aos Leytores. Daqui lhe nasceo dezejo de ter mais Liuros da Religião dos christãos, e de ter Comercio como os *Padres* desta Corte. Feitas diligencias alcançou mais Liuros, e cada vez se foi affeicoando mais a sua licão. Alem disto foi induzindo a outros Condes Irmãos, e Primos a Ley pellos mesmos Liuros e finalmente Começou a frequentar a Communicação Com os *Padres* trazendo muitos dos parentes a se avistar Com elles.

Logo deste o principio Se advertio, *que* estes Principes não vinhão movidos de coriozidade vam, ou por passar tempo: mas Com animo de investigar, em *que* Consistia a Religião *que* vimos a pregar a China. E Como nas praticas se lhes propuzerão as *verdades* catholicas que vimos a pregar a China authorizadas Com as Rezoens natruraes; e sobretudo Com infalivel *authoridade* do Supremo *Senhor*, e Creador *que* todos elles Conheção: Quizerão ter todos os nossos Liuros, para mais se radicarem naquillo, que ouvião da boca dos *Padres* Pera este fim mandarão Comprar papel Celecto, e na nossa Imprensa mandarão imprimir, a seus gastos, muitos exemplares, de que fizerão presentes aos parentes doutos, e amigos, Coriozos; Continuando sempre a hir, e vir, e a convidar os *Padres* aos Seus paços: tanto *que* se a *materia* de tão frequentes vizitas não fora, a *que* era de serem Cathequizados nos dogmas de nossa Santa Ley, Se podia ter *para Summa* molestia a *extraordinaria* opressão que Cauzavão aos *Padres* Para remir por estas pias vexações dos Ferventes Principes, lhes forão mandados Cathequitas doutos Com que disputavão, e Conferirão Suas duvidas por Largo *tempo*. Aquillo a *que* os Cathequistas não podião Satisfazer; Satisfazião os *Padres* Porquanto estes Principes, Como pessoas de *grande Capacidade*; e engenho, sahirão nestas Largas Conferencias Com as *mayores dificultades*; *que* se encontrão na *Sagrada Theologia* nas *materias* da *Trindade* da Divina predistinação, Incarnação, e outras que nas escolas Costumão dar tratos aos entendimentos. Porem / fl. 3 / Com o favor Divino de todas ficavão Capazes, e Satisfeitos Com os mais delles.

O *que* entre todos mais se assinalou em investigar a verdade foy o Conde D. João varão de 50, e alguns annos, muy prudente, afavel, e de huma indole Singularissima. E por isso a este Principe Costumavão os *Padres* Chamar o Conde Cathequista; porque era,

e he incansavel em exhortar a quantos encontra grandes, e pequenos. Por suas exhortações o Santo Baptismo. O numero³ dos *que* por Suas industrias athe o presente o terão recebido: serão entre trezentas, ou quatrocentas, e muitas mais são, a *que* estão movidas, e serão instruindo *para* o receberem em *tempo* opportuno.

No anno 14, ou 15. deste seculo comecou hum Principe Tartaro descendente do Gram Tamerlam a infestar Com hostilidades pela banda de oeste e Nor.oeste do Imperador algumas Prouincias *que* se tinham sogeito ao Imperador Kam Ki. Para repremir este inimigo despachou Sua Magestade Tartaro Sinica hum grande exercito, do qual fez Generalissimo o Seu *filho* 14.º Principe Singukares talentos. Pera esta expedição Se offerecerão outros *muitos* Princioez da Familia Imperial Entre elles foi hum o 10. filho do Regulo Su Kim Poey Cu, *que* entre elles digo *que* he o cabeça da familia dos nossos Principes Christãos, *que* derão *materia*. Com Sua fé, e bons exemplos *para* esta breve Relação.

Este 10 filho do Regulo Su Kim, era já Cathecumeno de annos. E Como a expedição era perigoza; quiz hir *para* ella armada com a *Divina* Protecção, e Com a gracia, que recebeo no Santo Baptismo, que pedio com instancia, e recebeo Com grande ternura, e Consolação, tomando nelle por Santo nome o do Apostolo das Gentes; e foy o 1.º desta nobre e numeroza familia, *que* se alistou debaixo da bandeira de JESV, *Christo*. No lugar da guerra mostrou bem querer Ser imitador do *Santo* Apostolo Seu Patrono; *porque* la fez o Pregador, Convertendo 7.ou 8 dos Seus domesticos, e informando a *muitos* *Senhores* da Sua *qualidade* da verdade da Santa Ley, e da *necessidade* da mesma *para* a Salvação. De lá escreveo Cartas ao Regulo Seu Pay, a Regula Sua May, a Princeza a Sua Mulher, e mais familia, nas *quaes* exhortara a todos a se fazerem Christãos *para* a segurarem avida e terna das Suas almas.

/ fl. 3 v.º / Na Princeza em primeiro Lugar, e depois nas Suas Damicellas fructificarão as exhortações de D. Paulo; *porque* a Princeza, estando doente teve hum Sonho, ou vizão, em *que* vio huma Matrona fermozissima, a *qual* a Consolou e lhe mandou tomar huma medicina, com *que* Logo Sararia tendo antes tomado *muitas* Sem effeito. Tomou no dia seguinte a medecina, e achando-se Sam, e valente ao 3.º dia pedio Com instancia o Santo Baptismo, e quis Se lhe impuzesse o Santissimo nome de Maria, *para* *que* a mesma *Senhora* *que* a Liurara da enfermidade do Corpo a patrocinasse Com Sua poderosa protecção Contra as enfermidades da alma.

³ Letra rasurada: "n".

Grades estimulos forão *para* o Conde D. João as Cartas de Seu Irmão D. Paulo; porem Como tinha impedimentos foy necessario dilatar-lhe o Santo Baptismo. Tinha elle huma Concubina, e della hum *filho* de 11 annos, bem instruido, *que* em huma grave enfermidade; de *que* morreo, Recebeo a graça Baupstimal, e no 2.^o ou 3.^o dia voou ao Ceo, mais felizmente regenerado. Chamou-se D. Joseph.

Alem do impedimento da Concubina (de *que* se apartou) o tinha Deos antes Liurado de outro mayor, *que* era a dignidade de Conde; porquanto por rezão della, era obrigado a assistir a *muitas* Ceremonias gentlicas. Mas *porque* este Principe era doentio: era-lhe forcozo faltar a *muitas* dellas por Cauza de seus achaques.

Destas faltas de assistencia, foi acuzado ao Imperador Kam Ki e por ellas, Subtitulo de pigricozo, foi privado da dignidade de Conde, e da renda Correspondente, ficando Somente Com outras preeminencias de interior Condición, e athe das rendas destas Se abdicou, *para* ficar mais desembaracado no Sequito de JESV *Christo*.

Restava ao Conde vencer a mayor difficultade acerca dos Riros, a *que* Chamão Tiao Xin Com *que* pello discurso do anno varias vezes venerão os Seus Cu Cum Sive [ou] fundadores mais Celebres e antigos das Suas familias. Estes ritos são indispensaveis; *porque* de os não exercitar no *tempo* prescripto, se seguem muitas queixas, e dissencoes nas parentellas. Não sabem estes Tartaros Comcerteza, *quando* e quem os instituiu, nem o fim *que* teve na sua instituição. Não tem regra Certa ao exercicio delles, obrando huns assi, outros assi. Estão os taes ritos ja depravados Com varias Ceremonias / fl. 4 / adoptadas das Leys do Foe Tao. Nem **pro libitu** [a capricho] podem Ser reformados, senão pello Cabeça da Familia; por isso esta era a mayor difficultade do Conde em vida do Regulo Seu Pay, *que* na observancia delles era exactissimo, mandando Cada mez no Seu paço fazer festivalmente a dita função Com assistencia de *muitos* da parentella.

Tandem vençeo a Divina graça *que* o Confortava, e Cortou *por* tudo aquillo *que* podia encontrar de molestias nesta materia indispensavel, e quazi Cotidiana, *que* lhe impedia o entrar pella porta do Santo Baptismo no Caminho da Salvação. Tomada esta efficaz Resolução: pedio Com instancia o Santo Baptismo, e o veyo receber no Collegio Com hum seu filho. E *porque* sendo Cathecumenos tinha especial devação ao gloriozo São João Evangelista, quiz lhe fosse imposto o Santo nome de João. o filho Se quiz Chamar Ignacio. Assy *que* D. João foi Lavado no Sangue de *Christo*, veyo Concorrendo toda a familia de hum, e outro Sexo. Dentro de poucos dias Se Baptizavão a Condessa D. Cecilia, Sua Nora D. Iignes, duas Netas. D. Catharina, D. Anna, e dous netos D. Matheus; e D. Thomas, meninos de 5, e 6 annos. Formou em seu Palacio huma muy descende

Capella para fomentar a piedade na sua familia. Nesta Capella fazião as Senhoras, e Damicellas, em *Communidade* as Suas preces Cotidianas Com grande devoção. Este Lugar era o ordinario Retiro do Conde, e nelle recebia o zello da Salvação das almas, em *que* he incansavel; porque todos Seus Irmãos Cunhadas, Sobrinhos, e mais gente da numeroza Casa do Regulo, Confissão a boca chea, *que* devem a Dom João o Conhecimento; *que* por meyo de Suas exhortacoens tiverão da Luz Divina e Caminho da Salvação.

Alguns mezes antes tinha o 11.º filho do Regulo Recebido o Santo Baptismo no Collegio; e Se Chamou nelle D. Francisco, a imitação de D. João fez instruir toda a Sua familia, e na Capella, *que* tambem formou no Seu paço, foy Baptizada a Princeza D. Catharina Sua mulher, D. Ighes Sua Sobrinha, Donna Maria Sua filha de 3. annos, D. N. Com mais humas 15. ou 18. Damiellas de Sua Caza, e de outras de Seus Irmãos Dous annos antes em huma grave doença tinha Cido encaminhado para o Ceo pelo Seu Baptismo o seu filho Primogenito e Se Chamou D. Luis. Tem ainda outro / fl. 4 v.º / de 8. annos, e Se Chama D. Venancio. Se se ouvessem de particularizar aqui as virtudes deste Principe Sua fê, piedade Zello, e charidade para Com os pobres Seria forcoza faltar a brevidade prometida.

Corrião Com tão prosperos ventos as Conversoens entre as muitas Cazas destes Principes; quando elles mesmos para mover a Divina mizericordia, Com jejuns das suas familias, e esmollas a pobres, preces publicas, e privadas nas nosass tres Igrejas, não Cessavão de rogar a Deus pella Conversão do Regulo Seu Pay. Varias vezes pedirão *que* alguns Padres o vizitassem, e lhe dessem Luz da Santa Ley. Assy o fizerão os Padres repetidas vezes, falando-lhe claramente da necessidade do Santo Baptismo, e mais misterios, Sem os quaes não pode haver esperanca verdadeira da Gloria eterna da outra vida. Sempre o velho mostrou repugnancia a deixar os Seus ritos, que tinha aprendida, e exercitado desde a menoridade. Louvava porem a Santa Ley, e dizia, que venerava, e cria no Tun chu Senhor do Ceo; mas *que* tambem os Ritos, *que* lhe ensinavão os Seus antepassados, e não muitos bons, e *que* exercitando-os elle Com recto Coração, tinha esperança, *que* o Supremo Senhor o faria participante.

Este erro lhe refutavão os Padres Como lhe mostrarem quam ingratos devião⁴ ser a Deus os Seus ritos e Cultos, em *que* tinha posta a sua esperança; pois o objecto delles não era precisamente o Supremo Senhor, e Creador do vniverso infinitamente ivsto. para

⁴ Segue-se letra riscada: "a".

premiar os bons e Castigar os maos; mas que juntamente dava igual Culto aos idolos aos homens peccadores, e ainda a outras Creaturas irracionaes. E *que* alem disto devia saber Sua alteza; *que Deus* prefere vera aos homens o modo, e ritos, Com *que*, e Como queria Ser delles Servido, e adorado. E que era grave offença do mesmo Supremo *Senhor* fazer mais Cazo das Ceremonias instituidas pellos homens, do *que* das *que Deus* por Si mesmo instituiu, e mandou exercitar, *para* Ser Com ellas glorificado. E *que* isto era o mesmo, *que* quererem os homens ignorantes fazer-se mestres de *Deus* infinitamente Sabio, em *materia* tão granve, qual he o Seu Divino Culto: e tão importante, qual he a Salvação dos mesmos homens, a *qual* o mesmo *Deus* avinculou vnicamente a observancia dos precitos, e ritos da Sua Divina Ley.

Não pode o velho informar estas verdades, e por isso divertio a pratica a outras *materias*. No mesmo *tempo* porem buscava occultamente Liuros / fl. 5 / da Santa Ley, e os lia; nem jamais falava Com os filhos desta *materia* Quinimo assim *que* Soube, que 3 D. Paulo D. João, e D. Francisco erão *christãos*, e que o Christianissimo hia multiplicando-se nos mais filhos, e netos: mostrou-se *muito* indignado Contra os 3. Principez, e lhes prohibio entrarão no Seu Palacio, ou aparecer em Sua presença, Com esta grave indignação do Pay, nada diminuyo⁵ o zello, e fervor dos bons filhos; porque durante a tal indignação, Continuarão Cathequizando as suas gentes, e frequentando a Igreja Como Seo Pay fosse sabedor, e Contento.

O Filho primogenito deste regulo **prope** [quase] Sexagenario, Cathecumeno de varios annos, e *muito* estimado do Pay por Suas grandes partes de probabilidade⁶, e Loquencia, e bom juizo: vendo que os 3. Irmãos *christãos* não podião Concorrer com Suas exhortacoens *para* a Conversão do Pay, por lhe estar rigorosamente prohibido apparecer em Sua presença: ainda *que* dezejavamente receber a *Divina* graca do *Santo* Baptismo; por Conselho dos *Padres* Se lhe dilatou athe *tempo* opportuno *para* que elle Suplice aquillo *que* os tres Irmãos não podião e Como bem visto do Pay, o fosse dispondo *para* receber a D. Luiz. Não podem reduzir-se a poucas palauras as industrias, e pioz artificios, de *que* vzou este Principe Com esperancas muy proximas de sahir victorioso na Sua piedoza demanda.

A 1.^a industria de *que* vzou foy a seguinte: Dous, ou tres annos antes que D. Paulo fosse *para* a guerra, Se tinha Convertido outro Principe, Tio destes nossos optimos, e

⁵ As últimas letras desta palavra estão trespassadas.

⁶ As últimas letras desta palavra estão trespassadas.

nobres neophitos, e no Santo Baptismo, *que* recebeo no Collegio Se chamou D. Joseph depois delle Se Baptixou Sua Esposa D. Maria, Sua *filha* D. Paula, e outras quinze, ou vinte pessoas de hum, e outro sexo de Sua Caza: alem de 6 ou 7 infantes Seus *filhos*, e filhas *que* dos bercos voarão ao Ceo mais *felizmente* regenerados. Este Principe *para* Se liurar de perigos frequentes, e *difficuldades* muy graves, tendo antes Baptizado, e enfermidades malignas, a seus dous Irmãos menores, Cedeo ao Conde Seu Irmão mayor todos os Seus bens; *para* que Como Cabeça da familia o não obrigasse a *qualquer* funcção publica ou privada, *que* fosse *contraria* / fl. 5 v.º / a Santa Ley: Com Condição *que* lhe desse somente a sustentação honesta, *que* julgasse *para* viver descentemente com sua familia segundo a sua *Calidade* o Conde *tambem* he Cathecumeno, e bem instruido: mas *muito* embarcado Com *dignidades*; e outros *impedimentos* do mundo; pello grande amor, *que* tem a D. Jozeph, e lhes constar da Sua firmeza na Santa Fé, admitio o partido da Cessão dos bens de Seu Irmão, o qual no exemplo, e zello da Converção dos parentes, e domesticos, não he inferior aos Sobrinhos.

Deste Principe, por igual no grao de parentesco Como o Regulo: Vzou o filho primogenito do mesmo Regulo, Como de escudo *para* Com mais efficacia, e *liberdade* dar baterias ao Pay. Para este fim lhe meteo praticas delle, Louvou Seu grande exemplo Sua intelligencia das *materias* da *Santa Ley*, e de tudo o mais, *que* podia Conduzir *para* o affeycoar ao christianissimo. Procurou, e Conseguio, que ambos se avistassem no Collegio em hum dia de festa, e tivessem *hum* Larga Conferencia sobre a *Santa Ley*, da qual Conferencia o Regulo ficou muy Satisfeito.

A 2.^a industria de *que* vzou, foi: *que* muitas vezes falando Com o Pay, da Religião, Christam, explicava ao velho os misterios della, *que* mais o podião mover. Fallava-lhe do premio dos bons, do Castigo dos maos: da *eternidade* da outra vida: da *immortalidade* da alma da mizericordia Divina: da paixão e morte de *Christo* *para* remedio dos homens do Mundo todo etc. E *porque* por *aquele tempo* Concorreo a Semana Sancta, em *que* este Principe assistio a todas as Sagradas funcções daquelles dias: as foi pintar ao Pay Com tam vivas Cores, e palauras, *que* ainda *que* o não venceo por estão, o deixou quazi tendido.

Tambem assistio a algumas missas, Celebradas Com mais *solemnidade* da *ordinaria*; e a outras funcções de Responsorios **pro defunctis** [pelos defuntos] Com Ecce Levantada no meyo da Igreja adornada de *muitas* Luzes, e flores, e pinturas, Emblematicas acomodadas a funcção. Tudo isto notou, e meudamente advertio: mas *muito* principalmente atendeo a *gravidade* das acçoens, e Ceremonias Sacras a modestia dos christãos: a pauza das rezas cantadas pellos mesmos. Finalmente de tudo se soube

aproveitar, *para* com sua natural eloquencia a propor ao Pay de maneira *que* o moveo a vir muitas vezes a Igreja a fazer a Sua adoração, ao Salvador, e a Virgem Santissima mostrando aos *Padres* grande carinho, e benevolencia, mandando-lhes de *quando* em *quando* prata / fl. 6 / *para* Comprar, Cera e cheyros, e outros mimos Comestiveis de Carnes, Leite, fructa etc. Com *que* assy os Seus bons filhos, Como os mesmos *Padres* se persuadião, *que* este grande peixe estava muy proximo a entrar na Rede; e *que* o Seu exemplo havia de atrahir a outros muitos da mesma *qualidade*; porque sahissem dos profundos enganos do mar deste mizeral mundo.

Mas *para* que se Conheça, mais a ardente *Charidade* deste Principe, he bem, que aqui a Confirmemos Com o mais refinado ouro da *charidade* Christam, *que* Consiste em amar os inimigos, e procurar-lhe a Salvação. Sabia o Regulo, e todo Seus filhos, que hum outro Regulo da 3.^a ordem Poeyle, os tinha acuzado de se terem feito christãos, e de não exercitarem as funcçoens menstruas do Tiao Xin, e outras. E como esta *materia* de faltar ao exercicio dos ritos da nação, he gravissima Como fica dito, porque envolve huma Como Rebeliã aos antepassados, Segundo a inteligencias dos Tartaros: previão muy bem aos Principes, e sobretodos o Regulo, *que* desta acuação podia vir algum grave trabalho a toda a familia; e por isso o Regulo, e varios *filhos* dilatavão tanto o entrar no Caminho da Salvação pella porta do *Santo* Baptismo, no *qual* devião prometer a sua abiuração dos ritos, *que* senão Compadecia Com a Santa Ley.

O Sobredito Poeyle (feita ja acuação) por Suas Culpas, foi deposto de dignidade, e emquanto se fazia o seu processo, esteve recolhido no Seu paço. Este tipo julgou muy a propozito o Principe, *para* lhe retrebuir 60 num promalo. Foi-se a vizita-lo *para* o Consolar na sua desgraça e de Caminho *para* o exhortar a abrir os olhos, e ver a inconstância das fortunas, e dignidades do mundo as quaes necessariamente hão-de succeder huma eternidade; ou felix, ou infelix.

Que este Principe fosse Cuidadozo, e Solicito em procurar, *que* Seu pay entrasse no Caminho verdadeiro da salvação. não he excesso; porque finalmente era filho, e a mesma piedade natural *para* Com o Pay, o devia estimular, a *que* fosse solicito da sua salvação. Mas *que* tambem fosse solicito a respeito da de Seu Capital inimigo! Isto se deve reputar por milagre da *Divina* graca em hum Tartaro, por Serem os Tartaros muy dados a vingança. Mas tudo vence o amor Divino *quando* entra em huma alguma, qual era a deste Principe.

/ fl. 6 v.º / Tinha elle **olim** [outrora] Sido exhortado do Poeyle, e tinha vzado dos Seus liuros da *Santa* Ley, e nelles achado o verdadeiro Caminho da **vita** [vida] eterna.

Foy pois a vizita-llo, e a dizer-lhe, que já estava determinado a receber o *Santo Baptismo ex vi* [por força] da lição dos taes Liuros, e das Suas exhortacoens. E que por isso vinha *unicamente* a lembrar ao Poey le, que suporta a pouca duração e inconstancia das fortunas deste mundo: não quizesse perder⁷ a occasião *que Deus lhe dava para assegurar o eterno*, por não perder o breve, e inconstante temporal.

Não estava em Casa Poeyle; mas nem por isso deixou de *praticar* a sua vizita, e pratica ao seu *filho*, o primo mancebo, e *muito* inclinado a *Santa Ley*, o *que* assegurou ao Principe, *que* voltando Seu Pay lhe relataria tudo, Como viera a vizita-llo, e Como a Cauza daquella vizita era o reconhecimento e gratificação de **olim** [outrora] o ter exhortado; e *que* Suposto lhe fizera aquelle *grande* beneficio, elle lho viera a agradecer, e a rogar-lhe, *que* atentasse pela Sua propria alma, tornando a reler os *Livros* da *Santa Ley*, e tomasse *para* Sy os mesmos documentos, *que* lhe tinha dado em outri *tempo*. Tão profundamente Como isto tinha penetrado o Coração deste Principe o Conselho de *JESV Christo*. **Diligite inimicos vestros benefacite hus, qui oderunt vos** [Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam]⁸.

Fica dito asima, *que quando* D. Paulo foi *para* a guerra, quiz hir armado da *Divina* protecção, e graça, *que* recebeo no *Santo Baptismo*. Das mesmas armas quiz hir prevenido Seu decimo *segundo* Irmão; *que tambem para* la foy mandado pello novo Imperador Como em desterro Com outro Seu Irmão. 6.º no numero. Este 12.º Principe na vespóra da partida Se veyo no Collegio; e delle não quiz partir, senão regenerado em *Christo*, porque a resolução era forte, e estava bem instruido. No *Santo Baptismo* se a chamou D. Jozeph. Do desterro escreveo Cartas a Princeza Sua Esposa, em *que* a exhortava a seguir o Seu exemplo, e das Cunhadas, e mais Senhoras das familias de Seus Irmãos. *Quando* chegavão as Cartas, já estava bem instruida por industria da Princeza D. Maria mulher de D. Paulo, e pouco depois Recebeo o *Santo Baptismo*, e nelle Se chamou D. Thereza.

Do 6.º Irmão, *que* no desterro acompanha a Dom Jozeph e ambos / fl. 7 / estão desterrados Sem Culpa há *muito* *que* dizer em materia de zelo, e fervor. Este Principe, por Sua graça, e grandes partes, foi *muito* estimado, e *adianteiro* em *tempo* do Imperador Kam Ki, e talvez, *que* a graça demaziada, que logrou debaixo de hum Monarcha fosse a Cauza de Ser desgraçado *debaixo* do *que* Sucedeo; porque nunca as Cortes Carecem de envejzos, e vingativos. Emquanto andou no Sequito do Imperador Kam Ki se lamentava de Se ver impedido a receber o *Santo Baptismo*. Todos aquelles Palatinos, *que*

⁷ Letra trespassada: "a".

⁸ Citação de *Mateus* 5, 44.

murmuração da *Santa Ley* Confundia Com breves palauras, e solidas rezoens, apoyando as verdades Catholicas, e refutando as falcidades da turba da[s] Seytas gentilicas. Fazia isto Com tanta energia, *que* muitos murmuravão delle pella *Liberdade* Com que falava, e a todos Confundia, fazendo Calar a qualquer, *que* se lhe oppunha. Pode-se dizer deste Principe, *que* era o Cathequiz do Palacio, e Corte imperial; *porque* nella Com animo intrepido, Semeou a *Deus* palavra: a qual sendo produzio fructo, não foi por ser nella ignorada.

No seu desterro foi Baptizado, e se chamou D. Luis. Lâ mesmo instruiu os Seus domesticos, e Consta, que os fez regenerarem Christo assy Como fez aos Seus o Principe D. Jozeph. Tambem escreveo Cartas exhortatorias a Princeza Sua mulher, e ella Com as mais noticias, que ja tinha pedio Logo Santas Imagens, Contas etc e Começou a seguir exemplos de outras Princezas já Baptizadas, nos jejuns, preces, esmolas, e mais exercicios de piedade. E *porque* sabia, *que* em algumas cazas de Seus Cunhados havia Capellas decentissimamente adornadas Com Sagradas imagens mayores, Collocadas em retabolos de Architectura Europeya: pedio tambem imagem mayor, para a Seu tempo formar no Seu paço fomento e devoção, e lugar de Refugio para a familia.

E ja *que* tocamos o ponto das Capellas; he bem dizer aqui alguma Couza na materia; para *que* Se entenda qual era o ferrar destes Principes. Já havia 6. destas Capellas em 6. paços destes nobilissimos, e ferventissimos neophitos. Entre estas 6. a principal de todos era a de D. Paulo dedicada a Santissima Trindade. O vazo foi edificado de propozito, adornado, e dourado Com grandeza. No retabolo / fl. 7 v.º / de Architectura Europeya, tinha tres Payneis, elegantemente retocados pello pincel do Irmão Jozeph Castilhone.

No meyo o da Santissima Trindade; e da latera[l] hum de *Nossa Senhora* outro de *São Jozeph*. Tudo o mais dos ornamentos necessarios, e vzuaes para o *Dito* Sacrificio mandou fazer D. Paulo, não só grande perfeição, mas com largueza de Principe. A *rexão* *que* ouve para forma[r] esta Capella assy Capaz, bella e decente, foi por atender a Comodidade de tantas Princezas, as *quaes* não era possivel (por rezão de Suas qualidades) hir Sacramentar-se a Igreja de *Nossa Senhora* vezinha ao Collegio Sem inconvenientes de mayor Consideração. No dia em *que* Se dedicou, e benzeo, assistirão *quatro Padres*; e Se fez grande festa naquelle paço; *porque* D. Paulo deo splendido Banquete aos Convidados de hum, e outro Sexo, *que* forão em grande numero, e todos, ou christãos, ou Cathecumenos.

Esta Solemnidade da benção da Capella da Beatissima Trindade exertou pia, emulação nas familias destes Principes de tal maneira; que todos procuraraão Com instancias ter a mesma felicidade nos Seus paços Pera este fim tinhão Como fica dito 6 familias deputado Lugares meus decentes tinhão mandado pintar Sagradas imagens, e fabricar retabolos a nosso modo para nelles as adornar toda a familia. Porque ali Se ajuntavão em determinado tempo a rezar: ali ouvião as instruccoes necessarias para receberem dignamente os Santos Sacramentos. Demais disto, ja se falava entre elles: que Convertendo-se o Regulo, Se havia de fabricar no Seu Palacio huma grande Capella, que fosse mais vasta, mais rica, e magestosa, que a de D. Paulo, porque havia de Ser Mitrix, e Basilica principal que em tudo excedesse as mais.

Chegou tandem (sic) o dia de Santissima Trindade aos 11 de Junho do Corrente anno 1724. e neste dia Se disse a 1.^a missa na sobredita Capella. Faltou o aparato da Muzica: porem foi Compensado Com hum murmur de ternissimos Suspiros, e Lagrimas de devoção daquellas Senhoras que internecião o Sacerdote, e dous meninos ajudantes. Na mesma missa Commungavão 59 pessoas entre Senhoras, e Damicellas Suas pedisecas. As Criadas do Seruiço; que naquelle dia não puderão Commungar, nos dias / fl. 8 / proximos o Conseguirão na Igreja de Nossa Senhora proxima ao Collegio.

Estando pois o fogo do Divino Spirito tão aceso nas familias destes Principes, e tendo-se já apoderado de Sentenas de almas das mesmas familias: prometia apoderar-se de milhares Com a conversão do Regulo, que se julgava, não poderia tardar muito: porque dava Senões ao filho primogenito de estar Convencido da verdade; e necessidade da Santa Religião: e por meyo do mesmo filho aConselhava aos mais, que na frequentia de hir a Igreja procedessem Com Cautella, não hindo todos juntos com estes, e outros indicios da Sua propenção: todos os bons filhos, e mais familias estavam Contentissimos. Mas Como os juizos de Deos São inscrutaveis, e os fins de tudo quanto permite neste mundo, são ordenados a Sua Divina gloria, e a nosso mayor bem; não nos fica Lugar para mais que para os venerar Como Santissimos; Captivando nossos entendimentos em Seu obsequio.

Ao 1.^o dia de Julho, dia em que os Padres derão memorial publico, em que pedião a Sua Magestade, não fossem os Padres expulsos das Provincias obrigados a passar a Macao: mas Se lhes Concedesse ficar de morada na metropole de Cantão, para que aos de Pekim não faltassem os Seus Socorros, e Cartas de Europa, as quaes Couzas lhe não poderião chegar faltando em Cantão, quem para ia lhas dirigisse. No mesmi dia Correo rumor das armas Nien Kem Yao acuzava os dous Principes filhos do Regulo D. Luis, e D. Jozeph que estavam lá na guerra Como em desterro. Não se soube e decerto quaes

fossem os pontos da acuzação Contra estes dous Principes. Porem ao depois Correo Vox, que *por* Se terem feito christãos, e tratarem ameudo Como o *Padre* João Mourão, que lá se achava Com elles; e *porque* tinham Corrido Com prata *para* fabricar huma Igreja. Tudo isto era Certo. Mas Se esta era a materia da acuzação? nunca se pode averiguar. Prezumissemos que alguma Couza disto haveria na acuzação, pello *que* aos 6 do mesmo Julho foi acontecendo.

Neste dia dos 6 mandou Sua Magestade chamar o Regulo a[o] Palacio. Tinha elle no dia antecedente hido a Sua Sepultura. Voltado pella tarde dos 6. foi a[o] Palacio, e lá Sem mais Ceremonias lhe foi lido hum largo Cathalogo da[s] Culpas de Seus antepassados / fl. 8 v.º / e *tambem* das Suas. Entre as Suas proprias, foi Oriminado: *que* fazendo-se olim, eleição Secreta de Principe *para* Suceder no Imperio elle Regulo dera o Seu voto no filho 8.º Imperador Por Castigo lhe foi logo intimada a privação da dignidade de Regulo, e mais preeminencias rendas etc. e *que* Com seus *filhos*, e mais familia fosse desterrado *para* Yeu Goey, Cidade militar do grande muro no districto da Cidade de Tay Tum na Provincia de Xansi. Recebido este decreto Imperial Sem replica, voltou *para* o Seu paço, e tratou de dispor Suas Couzas *para* partir *para* o desterro dentro de 10 dias, não obstantes as Calmas do tempo a distancia de 90 Legoas, o Caminho de montes, e a Sua idade de 77 annos. Antes de o Regulo Ser voltado do Palacio Imperial. Veyo o seu *filho* primogenito ao Collegio, e Com hum Seu Sobrinho, filho de Seu 8.º Irmão já defuncto: quiz omninamente Ser Baptizado Com o Sobrinho, por temer *que* o Regulo, voltado do Palacio, trouxesse alguns impedimentos da parte do Rey em ordem a Santa Religião. Por *quanto* ja neste tempo tinham os Principes algumas noticias Confuzas da indignação do mesmo Rey, e Cauzas della

Chamou-se no Baptismo D. Francisco Xavier; e o sobrinho D. João Baptista a estes dous Principes Se ajuntarão na mesma occasião e forão Com elles regenerados em *Christo*; tres Criados do Segundo *filho* do Regulo *que* ainda hé Cathecumeno.

Aos 7 no tempo em *que* no Collegio se dizião as missas chegou nova falsa, *que* o Rey tinha revogada a Sentença do desterro do Regulo, e dos *filhos*; o *que* lhe tinha restetuida todos grãos, e mais preeminencias, excepto a de Beyle *que* hé o mesmo, *que* Regulo da 3. ordem. Foy logo o velho *para* o Palacio, a saber o *que* passava; e *para* *que* de lá não voltasse Com algum impedimento *para* o Santo Baptismo, o quiz receber na mesma hora o filho de D. Paulo, e se chamou D. Miguel ficou o velho no Palacio por *muito* tempo e lhe forão feitos *muitos* Cargos. Entre elles *que* seus tres *filhos* D. João D. Paulo, e D. Francisco erão christãos: *que* se os não sabia ensinar os entregasse *para* lhos

ensinarem. Respondeo ser *verdade*; *que* os ditos Seus *filhos* são *christãos* porem *que* a ley era boa, e *que* isso não obstante os apartava de si, e não / fl. 9 / quizera, que chegassem mais a Sua presença. Pella tarde voltou a Caza sem saber em *que* viria a parar a indignação do Rey, porque Sua Magestade não despachou o memorial, que o velho lhe tinha apresentado, e tinham sido naquelle dia muitas as hidas, e vindas do Regulo do Rey, o qual foy o internuncio, ou Rrferendario nestas occasioens. Aos 8 pella menha foi o velho ao Tribunal dos Regulos, para saber a resolução do Imperador teve por avizo do Regulo assim: *que* tinha referido a Sua Magestade todas as Couzas, que Continha o seu memorial; e *que* não tinha de novo *que* lhe ordenar da parte do Rey; Senão: *que* se preparasse para a viagem, e *que* quanto mais cedo o fizesse tanto seria melhor.

Com esta Resposta do Regulo refrendeiro; voltou o velho a Caza, e mandou prender em Cadeyas aos 3. filhos D. João D. Paulo, e D. Francisco, e deixando-os ja presos, Se voltou Logo ao paço a dar parte de Como os deixava presos para os entregar a quem, e a onde Sua Magestade determinasse; porque assy Costumão fazer os grandes Senhores Tartaros em Semelhantes Cazos de indignação do Imperador Contra os Pays por Cauza dos filhos. Com este acto, e outros *que* forão acontecendo ficou manifesta a Cauza de indignação do Rey desterro do Regulo etc. *que* hé a da Religião porque antes lhe tinham mandado dizer no rosto = que se não sabia ensinar os Seus *filhos*, os entregasse para lhos ensinarem. Item lhe tinha estranhada, de não ter impedido *que* elles muito Cedo de menhá Com seus netos, e bisnetos pequeninos, fossem a Igreja, e se fizessem da Religião dos *christãos*, e tivessem deixado os ritos tão inculcados dos fundores da Sua Dinastia; em a estas outras muitas Couzas Semelhantes na materia *que* todos tem pella verdadeira Couza da Sua indignação, e efeitos della: e *que* tudo o mais forão pretextos

Emquanto o Regulo foi ao paço a dar parte de ter os *filhos* presos para os entregar a discrição de Sua Magestade = D. Francisco *que* não ignorava a Cauza da Sua prisão: Cingindo Com as Suas Cadey[a]s pello pescoço e pella Cinta, andou discorrendo pello paço do Regulo com Singular alegria, exhortação os domesticos Com grande zelo, e mostrando-lhe as Suas Cadeas dizia; *que* as estimava mais, *que* se ellas fossem / fl. 9 v.º / de ouro, e *que* tinha particular Consolação em se ver preso Com ellas por Ser *christão*? A estas ajuntava outras expressoens, *que* notavelmente movião os domesticos a fervor, e devoção. Nesta vez, *que* o velho foi ao paço, e deo avizo de deixar os *filhos* presos para os entregar: nem huma só palaura lhe foi dita por resposta na materia da religião, *que* tinham abracado. Somente lhe foi dito; *que* se elle, e os *filhos* Se emendassem (Sem lhe dizer de *que* se devião emendar) Sua Magestade os adiantaria; e *que* senão os Castigaria

Com major rigor, *que* o do desterro, privação das Rendas, e preeminencias, *que* antes tinham. Neste mesmo dia Se vierão a Baptizar nove molheres das Cazas dos Principes.

Pella noite voltou o Regulo, e Logo Soltou os *filhos*, vendo *que* o Rey não procedia mais avante. Nesta occasião Se queixou *muito* dos 3. dizendo, *que* elles com se terem feitos christãos, o tinham arruinado, e Com elle a todas Suas Cazas, e familias etc. Algumas vezes dezejarão estes Principes Ser acuzados por Serem christãos. Em outras elles mesmos Com Seu Thio D. Jozeph, quizerão acuzar-se a ssi mesmos dando memorial de o Serem. Porem Sempre forão dissuadidos pelos *Padres* de porem em execução este Seu fervor, e zello. Devesse presumir da Sua fé, e principalmente da ajuda da *Divina* graca, *que* se nesta occasião fossem presentados ao Tribunal dos Regulos, em que Costumão Ser julgados todos os que São da familia *Imperial*, e chegassem a exame: darião insigne testemunho da Sua Fé; porque alem de serem Completamente instruidos nos misterios, e dogmas de Santa Ley: São todos ferventes, engenhozos, e cheyos de zelo, e eloquentes. E talvez, *que* o Rey tinha estas noticias, e *que* por não esperar victoria delle contra as verdades da fé Divina quiz de propozito declinar o Congresso, *que* se devia fazer o Tribunal mais authorizado desta Corte; aonde se os Regulos, e outros titulos grandes da familia real São os Juizes o *que* se succedesse, nas presentes Circunstancias, seria hum gloriosissimo triumpho da Santa Religião, tão iniquamente prohibida, subpretexto de sedecioza, e *Contraria* a ley do Cumfucio.

Depois de soltos os Principes, e de terem recebido do Pay a reprehensão / fl. 10 / assim: Com grande modestia, e efficacia, atracarão Com o velho Consolando-o, e exhortando-o Com vivissimas rezoens, em *que* lhe mostrarão a *necessidade* da *Santa Ley* para a Salvação. Procurarão persuadir-lhe, *que* nem Sua alteza, nem elles devião tomar o desterro, privação das rendas, e mais preeminencias, *que* antes tinham, nem as molestias de todos aquelles dias, Como castigo: mas como beneficio Special de Deos: o qual por meyo destes trabalhos, queria Salvar a Sua alteza: dando-lhe Com elles a Conhecer a paga, *que* Costuma dar o mundo aos *que* toda a vida empregão nos Seruiços dos homens; porque finalmente tudo vem a parar em tragedias: ficando huma eternidade de tormentos *que* padecer na outra vida, em castigo de nesta não atenderem ao Culto do Supremo Senhor o qual não Criou os homens para os Castigar, mas para os glorificar eternamente, quando elle (não faltem nesta breve, e miseravel vida a Sua precisa obrigação da observancia dos Seus Divinos preceitos.

Nos dous dias Seguintes 9. e 10 de Julho vierão *muitos* parentes a exhortar o velho; que pedisse perdão ao Rey para evitar o desterro. Inclitava o velho a pedir; porem teve

intelligencia do Palacio, *que* a petição Seria de balde. Com esta noticia ficarão os *filhos* muy Consolados; porque Se o velho pedisse, e alcancasse o perdão ficaria impossibilitado a receber o Santo Baptismo, *que* era o porque elles Suspiravão: e este poderia receber no desterro depois de serenada a tempestade da tentação, e tribulação passada.

Aos 11 Se vierão a baptizar 3 moços da Casa do 2.^o filho do Regulo, *que* seguem Seu amo ao desterro. Como o Regulo tinha o Coração profundamente ferido por ver a Sua Caza toda perdida, por Cauza de grande parte della ter abraçado a ley christam: Sahio em alguns actos, *que* declararão bem o excesso da sua dor; porque Começou a molestar os Seus escravos *christãos* de palauras, e de obras. Tambem mandou, *que* o Seu principal mordomo gentio desse busca no 4.^o onde morava a Princeza D. Thereza mulher do 12.^o Principe D. Jozeph *que* Com seu 6.^o Irmão fora **olim** [outrora] desterrado *para* o lugar da guerra. E *que* tudo quanto achasse de Couzas Sagradas, Como Imagens / fl. 10 v.^o /, Contas, veronicas, reliquiarios etc. tudo que[i]masse.

Elle com dor da Princeza, *quando* Soube o *que* passava; porque no barbaro acto do exame, estava auzente do Seu quarto.

Ficou muy Consternada toda a familia Com esta execução; e por isso temendo os Principes Semelhantes exames nos Seus paços: por Consselho dos *Padres* mandarão *para* a Igreja as Sagradas Imagens *grandes* e tudo o mais, *que* Corria perigo de poder Ser profanada. Nesta mesma occazião tornarão a exhortar o Pay Com muy grande efficacia: mas Como não estava em dispozição *para* receber os Saudaveis avizos: todos por então forão baldadas.

Aos 12 pella tarde veyo a mulher do 2.^o Principe Com algumas Criadas a Confessar-se na Igreja de *Nossa Senhora* Sem temor das muitas espias, *que* por aquelles tempos frequentavão as portas das Igrejas e do Collegio. Aos 13 vierão a Confessar 13 ou 20 mulheres das Cazas de D. João, e D. Paulo, *que* hão-de seguir Suas Senhoras ao desterro. No mesmo dia muito cedo vierão D. Paulo D. João, e D. Miguel, a Confessar-se ouvir missa, e *Commungar*. Pella tarde foi Baptizado o 2.^o filho do 2.^o Principe, e se chamou D. João Baptista. Demais Se Confessavão em Sua Caza a Princeza D. Maria, mulher de Seu Irmão mayor, a qual estava doente. Item outras 10. ou 12, *que* vão *para* o desterro. Alem destas forão Baptizadas 5. pessoas entre as *quaes* havia duas filhas do 2.^o Principe.

Aos 14 *que* era a vespora da partida veyo D. Francisco Com Seu Sobrinho D. João Baptista a *Commungar* pella menha muito cedo. Pouco depois partio hum *Padre* a Confessar, e dar a Sagrada Comunhão a D. Francisco Xavier primogenito do Regulo. A

D. Thereza Sua mulher. A D. Pedro Seu *filho* 2.º a D. Igues, e outras mulheres da Caza, *que* hão-de seguir a Suas Senhoras. Outro *Padre* partio *para* o paço de D. Paulo, e lá Confessou as *Senhoras* D. Cecilia, D. Maria D. Catharina, D. Igues D. Maria, e outros 13 ou 15 *Damicellas*. Todas estas *Commungarão* Com tanta *Copia* de lagrimas, *que* *internece[r]ão*. Depois da *Sagrada Communhão*, e breve acção de graças dadas ao *Senhor Sacramentado*, entre hum murmur de suspiros / fl. 11 / ouvirão huma breve pratica *acommodada* as *Circunstancias* do seu *inopinado desterro*; o qual devia receber como prenda do amor Divino: *porque Deus* aos que mais ama, a esses *afflije* mais nesta vida Com as *penalidades della para* os despegar das *vaidades* do mundo, e os fazer aspirar ao eterno descanso. Que o mesmo, que Com dor viamos executar na Caza, e nobre familia do Regulo, Se executara **olim** [outrora] na Europa, desterrando Cazas, e familias inteiras de grandes Senhores, e Senhoras pella mesma Cauza de terem abraçado a Santissima Ley de *JESv Christo*. E *que* assi Como aquelles desterrados lá na Europa forão exemplo a muitos⁹ outros na tollerância dos trabalhos em Se abracarem Como Cruz de *Christo*; assi mesmo o Serião os nobres desterrados na China.

E *que* assi Como *muito* daquelles desterrados estavam postos sobre os altares, e erão moradores da verdadeira Patria, *que* hé o Ceo; assi mesmo esperava, *que* todos aquelles; *que* nesta occazião aceitavão da mão de *Deus* a Crux do desterro Com plena resignação em Sua Divina *vontade*: Seria participantes da mesma *felicidade* *porque* a mesma Crux do desterro, lhe Serviria de escada *para* a gloria: e *que* os trabalhos serião breves, e o premio delles, duraria eternamente.

Acabada esta breve pratica, todas *aquelas* Senhoras Com o Seu Sequito, postas de joelhos se despedirão do *Padre* batendo Cabeça **more patrio** [segundo o costume tradicional]. E *porque* o *Padre* lhes disse, *que* se mais nos não avistassemos nesta miseravel vida, lá nos avistriamos eternamente *naquela* foi o pranto *muito* mais intenso e as reciprocas Lagrimas mais Copiozas. Finalmente lhe pedirão, *que* nos *Santos* Sacrificios Senão esquecesse dellas. Prometeo-lhes *que* o faria *com* todos os mais *Padres* por vltimo lhes pediu o *Padre*, *que* tendo no Seu deterro nova da sua morte pois era já velho: lhe não faltassem com suas oracoens, em que *muito* Confiava, por serem de *quem* o padecia por *Christo*. E não podendo ja Contar as lagrimas: Sahio da Capella *para* hum vasto patio aonde o estavam esperando os Principes, D. João D. Paulo D. Francisco, e D. Miguel *para* lhe dar os vltimos abraços, *que* de todos recebeo Com incrivel Sentimento;

⁹ Segue-se palavra riscada: "ou".

por Ser forcozo apartar-se de tão ferventes almas: e por ver no espaço de 10 dias destruido, quanto se tinha edificado no espaço de mais 10 annos; em *que* vinte Principes / fl. 11 v.º / do Sangue Imperial (entre grandes, e pequenos) tinhão sido regenerados em *Christo* pello *Santo* Baptismo. Neste numero entre seus, Irmãos Com os netos, e bisnetos do Regulo: o qual teve 13 *filhos* varões e 16 *filhas*. A toda esta numeroza posteridade de *filhos* e *filhas* deo o Regulo estado, e Caza a parte Conforme as Suas qualidades, aparentando-se Com o melhor desta Corte.

He Couza digna de se notar; *que* em toda esta numeroza familia de *filhos*, e *filhas*, senão tenha encontrado Com algum, ou alguma *que* Contrafiga as verdades; e dogmas da Santa Religião; porque todos **Sortiti Sunt bonas animas** [obtiveram por sorte boas almas], e São muy inclinados a virtude. E sendo taes! ninguem se deve admirar, *que* todos não tenham recebido o *Santo* Baptismo Conhecendo a sua necessidade para poder conseguir a vida eterna. Porque os impedimentos dos Tartaros, são muito mayores, *que* os dos Chinas, por Cauza da mayor vnião *que* tem entre si na observancia dos ritos da nação, e dependencia Summa, *que* tem do Imperador, e de toda a mais Parentella. o *que* tudo se esta vendo no prezente Cazo do Regulo, e Sua numeroza familia.

Com serem estes Principes vniversalmente dotados de grandes talentos, e gracias de natureza; sobre excedem nelles muito mais as graças Sobrenaturaes; porque a Sua fé hé firme na Constancia das Contradiccoens, *que* vencerão, e viva nas obras Com *que* a Comfirmão. Porque 1.º tem todos grande zelo da Conversão dos proximos 2.º são manirrotos Com os pobres 3.º são exactissimos na observancia dos Divinos preceitos. E 4.º são, ou erão tão assiduos na frequencia dos Divinos, preceitos digo, Sacramentos, *que* por Seus importunos rogos, lhes foi permitido Commungar Cada oito dias, atendendo a innocencia de seus procedimentos; e ao grande fructo *que* Com estes, e outros exemplos cauzavão na mais Christandade notavelmente; consternada, e abatida desde a vinda do Illustrissimo Patriarcha Tournon, e mais Sucessos de rigores romanos acuzaçãoens, murmuraçãoens, e perseguicoens, dos gentios *que* desde então a forão intimidando, e reduzindo a deploravel estado. Todas estas mizerias hião reçarciendo estes notabilissimos neophitos com seus fervorozs exemplos.

/ fl. 12 / O zelo e fervor com *que* estes Principes hião induzindo a muitos *Senhores* grandes da Sua parentella ao Conhecimento da verdadeira Religião; davão esperança, *que* esta notabilissima Caza seria a porta por onde ella entraria nos Palacios dos outros Regulos, e no mesmo Imperial, e *que* com o tempo teria *Apostolos*, e *Columnas* firmes, *que* a sustentassem Contra os ventos furiozos das Continuas perseguicoens do gentilismo.

Porem com os Juizos de Deos são Santos, e inscrutaveis. Todas estas esperanças se nos acabarão: porque se executou a sentença do desterro aos 15 de Julho de 1724 no Regulo varão de 77 annos de idade; em seus *filhos*, e netos varoens em numero 37, não contando ás Princezas mulheres dos Principes, nem as *filhas* Donzellas, *que* seguirão a Seus Pays, e Avô, *que* no numero serão poucas, menos *que* os varoens.

Alem destes desterrados por *Christo* forão em sequito de Seus Senhores mais de 300 as pessoas, de hum, e outro sexo: a mayor parte regeneradas pello Santo Baptismo, e ferventes na observancia da ley Divina; e a menor Sufficientes Cathequizada na no desterro receber a *Divina* graça *que* Com as angustias do tempo, e perturbação da partida tão acelerada, não puderão receber nesta Corte.

Nos dous vltimos dias tiverão todos os nossos Condenados ao desterro nova tribulação, que Confirmou ainda mais ser a cauza do desterro, o terem recebido a ley de JEsu *Christo*, porque o Regulo mandou avizo a todos, *que* no seu fato não levassem couzas, de *que* os *Christãos* Costumão vzar. A Cauza deste avizo foi, por ter tido intelligencia do Palacio haver ordem Real, *para que* a Carroagem do Regulo fosse revista, e examinada. Esta tribulação illudirão os desterrados Com esconder tudo *quanto* puderão nos interforros dos vestidos, travesseiros das Camas, e lugares Semelhantes. Soube-sse tambem, *que* duas Princezas das principaes deixarão os Seus Cilicios, Como *que* se mortificavão. E *para* as consolar lhes mandou dizer o seu Confessor, *que* os trabalhos dos Caminhos de 90 Leguas, e os mais *que* padecerião no Seu desterro, e *que* valerião bem a muitos, e asperos Cilicios. Destas duas Senhoras, Soube o Seu Confessor, *que* vivião Com Seus maridos Como *Irmão*; Com *Irmãa*, Com voto de Castidade ratificado, e Confirmado / fl. 12 v.º / Com mutuo Consentimento.

Esta hé em brevissimo Compendio a historia dos primeiros desterrados na China por Ser *christãos*. Aos *que* a larem se pede aquillo mesmo, *que* elles repetidas vezes, e Com lagrimas pedirão a saber: Que os encomendem a *Deus* *para que* lhes Conceda Constancia na Sua Santa Fé: perserverança no fervor: paciencia nos trabalhos; e sobretudo a sua *Divina* graça, e mais Divinos auxilios *para* vencer todas tentações, e conseguir o fim, *que* tiverão em abraçar a Santissima ley de JEsu *Christo*, *que* foi vnicamente *para* glorificar a *Deus* e Salvar Suas almas.

Catalogo dos nommes Santos dos Principes,
e Princezas christãos, e Cathecumenos, filhos netos,
e bisnetos do Regulo, que o seguirão ao desterro.

D. Francisco Xavier <i>filho</i> primogenito	D. Thereza.
D. João filho – 3.º	D. Ighes
D. Luis filho – 6.º	D. Lucia.
D. Paulo filho – 10.º	D. Ighes
D. Francisco filho – 11.º	D. Cecilia.
D. Jozeph <i>filho</i> 12.º	D. Ighes.
Filhos Cathecumenos os dous filhos 5.º	D. Catharina.
e 8.º . O 2.º 4.º 7.º 9.º e 13.º morr[er]ão	D. Anna.
gentios. netos, e bisnetos <i>christãos</i> .	D. Maria
D. Ignacio D. Jozeph D. Matheus.	D. Catharina.
D. Thomas D. João Baptista D.	D. Maria
Bartolomeu.	D. Joana.
D. Miguel D. Venancio D. Miguel.	D. Thereza.
D. João Baptista D. Pedro D. Jozeph.	D. Cecilia.
D. Luis.	D. Maria
Outros netos, e bisnetos, alguns	D. Maria.
Cathecumenos; outros ainda gentios em	D. Anna.
numero 13. pessoas	

Alem das Irmãs *christãs* (assi mais forão *para* o desterro não poucas Cathecumenas o *numero* não se apponta, porque se não sabe.